

Contacte-nos

Para mais informação sobre o Centro de AVC (Acidente Vascular Cerebral) no Hospital Miriam, por favor chame-nos para o 401-793-5533.



The Miriam Hospital

A Lifespan Partner

164 Summit Avenue
Providence, RI 02906

LSmc 1/05
Portuguese

CENTRO DE AVC (ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL) DO HOSPITAL MIRIAM

The Miriam Hospital

“A equipa de acidentes vasculares cerebrais no **Hospital Miriam** salvou-me a vida depois do que poderia ter sido um ataque mortal. Os médicos utilizaram **procedimentos médicos de vanguarda** e trabalharam perfeitamente juntos para tomar vantagem de todos os segundos disponíveis. Devido às suas **qualidades de excelência e cuidado**, eu estou a caminho duma recuperação total. É um verdadeiro milagre”.

- Joseph Brissette

Nós estamos aqui para cuidar de si.

Os acidentes vasculares cerebrais são a terceira maior causa de morte e a causa número um de incapacidades de longa duração nos Estados Unidos. Aproximadamente 700.000 norte-americanos terão um acidente vascular cerebral este ano; isso corresponde a alguém em cada 45 segundos.

Tipos de acidentes vasculares cerebrais

Acidente vascular cerebral isquêmico –

Conta por cerca de 83 por cento dos casos. Acidentes vasculares cerebrais isquêmicos ocorrem como resultado de uma obstrução dentro de um vaso sanguíneo que fornece sangue para o cérebro.

Acidente vascular cerebral hemorrágico –

Conta por cerca de 17 por cento dos casos de acidentes vasculares cerebrais. Resulta de um vaso enfraquecido que se rompe e sangra para dentro do cérebro circundante.

Ataques isquêmicos transitórios – Também chamados TIA em inglês, são acidentes vasculares cerebrais menores ou de aviso. Num TIA, as condições indicativas de um acidente vascular cerebral isquêmico estão presentes e desenvolvem os típicos sinais de aviso de um acidente vascular cerebral. No entanto, a obstrução (coágulo de sangue) ocorre por pouco tempo e tende a resolver por si mesmo através de mecanismos normais. Embora os sintomas desapareçam depois de um curto período de tempo, os TIA são fortes indicadores de um possível maior acidente vascular cerebral. Medidas deveriam ser tomadas imediatamente para prevenir um acidente vascular cerebral.

Sintomas dum acidente vascular cerebral

O departamento de emergência do Hospital Miriam vê cerca de 10 pacientes com acidentes vasculares cerebrais por semana. Na média, tem passado 9 horas entre os primeiros sintomas de acidente vascular cerebral e a chegada do paciente ao departamento de emergência.

Algumas pessoas não compreendem que estão a ter os sintomas, algumas podem experimentar sintomas subtis, enquanto outras desejam que os sintomas desaparecerão com o tempo. Nove horas é um tempo de espera muito longo. Nessa altura, as opções de tratamento têm-se reduzido e a recuperação total é menos provável. Se as pessoas procurarem obter tratamento dentro de três horas do primeiro começo dos sintomas, os médicos têm mais opções de lutar contra os acidentes vasculares cerebrais.

A vasta maioria de acidentes vasculares cerebrais é causada pelos coágulos que bloqueiam o fluxo de sangue para o cérebro. Há trinta anos atrás, a ciência médica era incapaz de desalojar ou dissolver a obstrução, mas tratamentos eficazes são agora disponíveis. Para pacientes que satisfaçam os critérios de tratamento, as opções de hoje incluem respostas médicas, cirúrgicas e radiológicas agressivas, incluindo medicamentos anti-trombóticos que podem dissolver um coágulo antes que ocorra qualquer duradouro estrago. A chave é o tempo: o mais cedo você chegue ao departamento de emergência, mais opções de tratamento estarão disponíveis e maior é a probabilidade que você não sofrerá efeitos duradouros do acidente vascular cerebral.

Chame 911 imediatamente se você experimenta um ou mais dos sinais de aviso de acidente vascular cerebral:

- Súbita dormência, ou fraqueza na face, braço ou perna, especialmente num lado do corpo
- Súbita confusão, problemas em falar ou compreender
- Súbita dificuldade em ver num ou ambos os olhos, vertigens, perda de balanço ou coordenação, súbita severa dor de cabeça sem que se saiba a causa

Factores de risco

Há vários factores que aumentam o seu risco de acidente vascular cerebral. Quanto mais factores de risco você tem, maior é a sua possibilidade de ter um acidente vascular cerebral.

Embora factores de risco como a sua idade, historia de saúde da família e género não podem ser controlados, outros, tais como o seu nível de actividade física e decisão de fumar, podem ser modificados.

Você está num maior risco de ter um acidente vascular cerebral se:

- Tem 55 anos ou mais velho
- Tem uma historia de família de acidentes vasculares cerebrais
- Já teve um acidente vascular cerebral
- Tem pressão sanguínea alta
- Fuma
- Tem diabetes
- Tem doença de coração e/ou vascular
- Tem um aumento na sua conta de células vermelhas no sangue
- Tem excesso de peso
- Não é activo fisicamente

Há maneiras simples de reduzir o seu risco de sofrer um acidente vascular cerebral.

Pode reduzir o seu risco se você:

- Não fumar
- Não abusar de bebidas alcoólicas ou drogas
- Fizer exercícios regularmente
- Mantiver um peso saudável
- Controlar os níveis da sua pressão sanguínea e colesterol
- Tomar atenção aos sinais de aviso de acidente vascular cerebral

Os nossos serviços

- A primeira equipa de acidentes vasculares cerebrais agudos de Rhode Island - uma equipa de médicos experientes no diagnóstico e tratamento de acidentes vasculares cerebrais que estão disponíveis dia e noite para emergências de acidentes vasculares cerebrais
- O mais moderno equipamento diagnóstico por imagem para detectar acidentes vasculares cerebrais
- Procedimento minimamente invasivo para administrar medicamentos de dissolução de coágulos usando as mais modernas terapias
- Uma unidade de cuidados intensivos coordenada com a equipa especializada em acidentes vasculares cerebrais para apoiar pacientes já tratados
- Uma nova unidade de enfermagem dedicada a tomar cuidado dos pacientes de acidente vascular cerebral
- Especialistas de reabilitação comprometidos a ajudar os sobreviventes a voltar a ganhar uma qualidade de vida confortável
- Um Comité multidisciplinar de especialistas de acidentes vasculares cerebrais revista mensalmente os cuidados e os resultados dos pacientes.

Reabilitação

Depois de sofrer um acidente vascular cerebral, é importante começar a reabilitação tão breve quanto possível. A reabilitação ajuda os sobreviventes a:

- Recuperar funções do corpo que eles perderam com o acidente vascular cerebral
- Estar à altura de enfrentar a depressão e incapacidades causadas pelo acidente vascular cerebral
- Aprender destrezas para recomeçar rotinas diárias e reentrar a força de trabalho

Vários especialistas no campo da reabilitação trabalham com sobreviventes dum acidente vascular cerebral:

- **Médico** – O médico de cuidados primários ou o neurologista seguem o estado de saúde do paciente e supervisionam o seu progresso durante a reabilitação
- **Enfermeira de reabilitação** – A enfermeira trabalha com o médico para assegurar a recuperação de funções depois dum acidente vascular cerebral
- **Fisioterapeuta** – Ajuda o sobrevivente a recuperar mobilidade funcional, tais como deambulação (andar) e elevar ao máximo a sua independência
- **Terapeuta da fala** – Ajuda o sobrevivente a vencer os enfraquecimentos da fala e linguagem causados pelo acidente vascular cerebral
- **Terapeuta ocupacional** – Ajuda o sobrevivente a melhorar a função cognitiva e a elevar ao máximo a independência, permitindo-lhe a realizar actividades funcionais de todo o dia, tais como o comer e a higiene pessoal
- **Psiquiatra** – Ajuda o sobrevivente a estar à altura de enfrentar a depressão e as incapacidades causadas pelo acidente vascular cerebral